

Entrevista deixa governistas irritados 6

BRASÍLIA — As declarações do governador Antônio Carlos Magalhães (PFL) irritaram os aliados do governo no Congresso. "Não vou responder, porque o governador fez uma denúncia vazia", disse o líder do governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE). "Se ele não apresenta casos concretos, suas palavras não passam de coisa de mero opositorista."

No plenário do Senado, também houve reação. "Tem muito corrupto falando de corrupção", disse o senador Jutahy Magalhães

(PSDB-BA). Adversário do Palácio de Ondina e pai do ministro do Bem-Estar Social, Jutahy Júnior, o senador desafiou Antônio Carlos a apontar os nomes dos corruptos. A mesma posição foi defendida pelo líder do PMDB, Humberto Lucena (PB): "Ele, que apoiou Collor até o fim mesmo sabendo que era sócio de PC, deve denunciar agora os casos para que o Itamar mande apurar."

Citado nominalmente por Antônio Carlos, Jutahy Júnior rebateu as insinuações de que há procedimentos ir-

regulares para liberação de verbas em seu ministério. "Existe um computador na porta do ministério que dá transparência absoluta porque registra tudo que é liberado", disse. O ministro admitiu atender pedidos de políticos para suas regiões. "Atendi, inclusive, vários pleitos do governador da Bahia, feitos por meio de seu secretário de Saneamento, César Borges." Jutahy Júnior declarou que mandará investigar qualquer suspeita de irregularidade levada pelo governador ao Executivo.